

Nome: _____

N.º: _____

8º Ano – Turma A

Data: 16/10/2013

Classificação: _____ % - _____

A Professora: _____

Data: _____ / _____ /2013

Tomei conhecimento,
O Enc. de Educ.: _____

Data: _____ / _____ /2013

Lê atentamente **TODO** o enunciado. Depois, responde de forma clara, objetiva e com **frases completas**, sempre que possível. Nos itens de seleção, seleciona a mais completa e adequada. Cuidado com a ortografia e a ordenação das tuas ideias.

Usa SEMPRE a folha de respostas.

I – Análise textual 50%

PARTE A – Lê atentamente o texto abaixo transcrito.

Adolescentes, televisão e computador

- 1 Há décadas que pais, professores e psicólogos se preocupam com o
impacto da televisão na educação de crianças e adolescentes. Discute-
se sobre o tempo gasto nesta atividade por oposição a atividades mais
saúdáveis, como os jogos ao ar livre, debate-se o impacto das cenas de
5 violência na estabilidade emocional dos jovens, analisa-se a relação
entre o “consumo” de programas de televisão e a qualidade das relações
familiares... E a lista poderia continuar. Nos últimos anos estes estudos
generalizaram-se aos videojogos e à Internet. Feitas as contas, passa-
mos hoje (adultos e crianças) muito mais tempo à frente de um ecrã do
10 que a fazer outra coisa qualquer. Que resultados podemos esperar em
termos dos laços afetivos? Haverá algum comprometimento? Parece
que sim. Os adolescentes que passam mais tempo a ver televisão ou a usar o computador têm relações
afetivas mais pobres com os seus pais e amigos.
- Olhem para o passado. Nos anos 80 do século XX os adolescentes que passavam mais tempo a ver
15 televisão tinham uma ligação mais pobre com os pais e com os amigos. Por cada hora extra de televi-
são, a probabilidade de existirem laços pobres com os pais aumentava treze por cento e em relação aos
amigos o aumento era de vinte e quatro por cento. Mas as recomendações para que os jovens assistis-
sem a menos programas de TV esbarravam com a preocupação de que estes se sentissem discrimina-
dos por não poderem discutir sobre os mesmos assuntos com os grupos de pares.
- 20 Tantos anos depois, as investigações não sugerem que a diminuição do tempo passado a ver televisão
prejudique as amizades entre adolescentes. Entretanto, multiplicaram-se os ecrãs e os jovens sentem-se
hoje atraídos por diversas atividades (e oportunidades) baseadas em telas de comunicação e de entre-
tenimento.
- Em pleno século XXI é impossível ignorar o impacto do tempo passado em frente ao(s) ecrã(s). De um
25 modo geral, quanto mais tempo os adolescentes passam a ver televisão ou a usar o PC, maior é a pro-
babilidade de se sentirem incapazes de estabelecer um vínculo afetivo seguro com os seus pais. Este
risco aumenta quatro por cento por cada hora passada a ver televisão e 5 por cento por cada hora pas-
sada em frente ao computador. Pelo contrário, os adolescentes que passam mais tempo a ler ou a fazer
os trabalhos de casa revelam um vínculo muito mais forte em relação aos pais.



- 30 O facto de a maior parte dos adolescentes usufruir de um televisor e/ou de um computador no seu próprio quarto é com certeza um fator que promove este afastamento, mesmo que, superficialmente, se possa presumir que estas atividades facilitam o desenvolvimento de novas amizades, de novos vínculos. Não podemos esquecer-nos de que a saúde física e emocional dos adolescentes depende, em larga medida, da sua ligação aos pais e amigos próximos.

Cláudia Morais, <http://www.apsicologa.com/2010/03/adolescentes-televisao-e-computador.html>
(texto adaptado - consultado em 12-10-2013)

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. O texto que acabaste de ler é um exemplo de um tipo de texto comunicacional.

- 1.1. Seleciona a opção correta quanto à tipologia do texto.

Escreve o número do item e a letra da alínea correspondente à tua opção de resposta.

a. Reportagem.	b. Artigo de divulgação científica.	c. Verbete de enciclopédia
----------------	-------------------------------------	----------------------------

- 1.2. Justifica a tua resposta anterior, referindo as características deste tipo de texto,

2. No primeiro parágrafo (Il. 1-13), pode ler a seguinte afirmação:

O tempo passado em frente a diversos tipos de ecrã pode comprometer o desenvolvimento das relações afetivas.
--

- 2.1. Indica em que linha(s) essa informação se encontra.

Escreve o número do item, a letra da alínea e o número da(s) linha(s) do texto correspondente(s) à tua opção de resposta (ex: 1.1. a. – Il. x-xx).

3. Das duas afirmações seguintes só uma se encontra, efetivamente, no primeiro parágrafo.

a. Discute-se a influência da televisão na afetividade dos jovens.
b. Admite-se que a força das relações afetivas dos jovens está diretamente relacionada com o tempo passado em frente a diversos tipos de ecrãs.

- 3.1. Identifica-a.

Escreve o número do item e a letra da alínea correspondente à tua opção de resposta.

4. Relê o segundo parágrafo (Il. 14-19) e as seguintes afirmações abaixo indicadas.

- 4.1. De acordo com o sentido do texto, indica se as afirmações abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F).

Escreve o número do item, a letra da alínea e a letra V ou F correspondente à tua opção de resposta (ex: 4.1. d. – F).

a. Não é possível estabelecer uma relação entre o tempo dedicado pelos adolescentes à televisão nos anos 80 do século XX e a qualidade das suas relações afetivas.
b. Nos anos 80 do século XX, quanto mais tempo os adolescentes passavam a ver televisão mais fraca se tornava a sua relação afetiva com os pais e com os amigos.
c. Os laços afetivos entre adolescentes, familiares e amigos, nos anos 80 do século XX, eram reforçados pelo tempo que os adolescentes dedicavam a ver televisão.



5. No segundo parágrafo referem-se “recomendações” para que os jovens vissem menos televisão.

Mas essas recomendações não surtiram efeito porque...

5.1. Completa a frase com uma das opções abaixo indicadas:

Escreve o número do item e a letra da alínea correspondente à tua opção de resposta.

- a. ... nem todos os jovens as seguiram.
- b. ... houve uma preocupação com a possibilidade de alguns jovens não se sentirem bem por desconhecerem programas vistos por outras na televisão.
- c. ... os jovens que as seguissem poderiam depois não ser capazes de falar de assuntos de que falaria aqueles que as não seguissem.

6. Só uma das seguintes ideias se encontra claramente apresentada no quarto parágrafo (ll. 24-29).

6.1. Identifica-a.

Escreve o número do item e a letra da alínea correspondentes à tua opção de resposta.

- a. Quanto mais tempo os adolescentes passam diante dos ecrãs, mais provável é que não desenvolvam laços afetivos de qualidade com os pais.
- b. O impacto do tempo passado diante dos diferentes tipos de ecrãs é muito grande.
- c. Quanto mais tempo passado diante dos ecrãs, menor é o envolvimento afetivo dos adolescentes.

7. Relê o quinto parágrafo (ll. 30-34).

7.1. De entre as seguintes afirmações, escolhe aquela que pode resumir o parágrafo.

Escreve o número do item e a letra da alínea correspondentes à tua opção de resposta.

- a. Para os adolescentes, a televisão no quarto só superficialmente pode provocar afastamento em relação aos outros.
- b. Para os adolescentes ter televisão e/ou computador no quarto é um fator que conduz ao afastamento em relação aos outros.
- c. O computador no quarto possibilita novos conhecimentos e amizades.

PARTE B - Lê atentamente o texto transcrito na página seguinte.



Bonecos que ensinam a comer

- 1 A maior produção nacional de desenhos animados mostra as virtudes da alimentação saudável.
· Sem esquecer o humor e a aventura

·

· Por Sara Sá

- 5 A primeira-dama dos EUA, Michelle
· Obama, quer resolver o problema da obesi-
· dade infantil, no tempo de uma geração. Ao
· seu lado, nesta saga, estarão Lena, Teo, Ben
· e Nina, heróis dos desenhos animados *Nutri Ventures*, de produção inteiramente nacio-

- 10 nal. Os quatro amigos andam pelo mundo
· em busca do que sobra dos alimentos, retira-
· dos pelo mauzão de serviço, Alex Grand,
· que tem o monopólio de uma espécie de
· suplemento. Enquanto procuram o trigo, o
15 leite ou as laranjas, vivem muitas peripécias.
· A moral da história passa sempre por uma
· mensagem nutricional – “os cereais dão
· energia” ou “o leite faz bem aos ossos”.

- “Queremos educar, mas de forma diver-
20 tida”, resume Rodrigo Carvalho, 37 anos,
· sócio-gerente da *Nutri Ventures*. “Não é por
· falta de informação que a obesidade e o ex-
· cesso de peso afetam um terço das crianças,
· nos países ricos”, nota Rui Lima Miranda,
25 38 anos, o outro sócio da empresa.

- Para convencer as crianças a preferir os
· alimentos saudáveis, a empresa criou uma
· trama tradicional – com vilões, heróis e su-
· perpoderes. “Queremos gerar um clima fa-
30 vorável à passagem da mensagem nutricio-
· nal”, continua Rui Miranda. O rigor científi-
· co da série, destinada a crianças dos 6 aos 10
· anos, está garantido pela Associação Portu-
· guesa de Nutricionistas, que revê os textos.

- 35 Desde a sua raiz que o projeto foi pensa-
· do para o mercado global. Neste momento, a
· produção está a decorrer em português e em
· inglês, com uma particularidade: pela pri-
· meira vez, são os atores amerinos a dobra-

- 40 rem os portugueses, nos estúdios da Disney,
· em Miami. Quase cem pessoas trabalham a
· todo o vapor para pôr o programa no ar, no
· verão de 2012.

- Num apartamento atafalhado de Lisboa,
45 meia centena de animadores da produtora
· *Bang Bang* queimam as pestanas a dar cor às
· aventuras no reino em que os alimentos têm
· poderes especiais. “São 600 minutos de
· animação – a maior produção a nível nacio-
50 nal”, revela Rodrigo Carvalho, que também
· é guionista.

- Entretanto, os dois sócios correm o mun-
· do a divulgar os seus bonecos. Estabelecen-
· do parcerias com entidades promotoras do
· bem-estar, como a Organização Mundial de
55 Saúde, que os recebeu de braços abertos, ou
· a iniciativa de Michelle Obama, *Let's Move*.
· E também com escolas ou representantes
· dos pais.

- 60 A ideia é que todos possam tirar partido
· da capacidade de persuasão de Teo ou Lena,
· levando os miúdos a preferir a fruta às bata-
· tas fritas. Nas feiras de TV, o produto tem
· sido bem recebido e há contratos apalavra-
65 dos com estações de vários países europeus,
· do Brasil e do México. Por cá, passará no
· canal Panda e na RTP 2. Sintonize-se.

Revista Visão, 13 de outubro de 2011

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

8. Identifica a tipologia textual aqui representada.

8.1. Justifica a tua resposta, apontando características do texto.



9. Os *Nutri Ventures* são a “maior produção nacional de desenhos animados” (l. 1).

9.1. Identifica:

- a. os responsáveis pela animação dos desenhos animados;
- b. o público-alvo do produto;
- c. os locais de divulgação da série.

10. É evidente que há uma relação entre os desenhos animados *Nutri Ventures* e o projeto de Michelle Obama Let's Move.

10.1. Explica essa relação.

11. A série dos *Nutri Ventures* alia a alimentação saudável à aventura.

11.1. Comprova esta afirmação com expressões retiradas do texto.

12. Rui Lima afirma: “Não é por falta de informação que a obesidade e o excesso de peso afetam um terço das crianças nos países ricos” (ll. 22-25).

12.1. Explica, por palavras tuas, a opinião de Rui Lima.

12.2. Indica duas possíveis causas para a existência de índices elevados de obesidade nos países ricos.

PARTE C

13. Num texto com um mínimo de 25 e um máximo de 40 palavras, recordando o texto da Parte B, comenta brevemente a importância de uma alimentação equilibrada, explicitando em que consiste.

II – Conhecimento explícito da língua 20%

14. Identifica o tipo das frases que se seguem (declarativa / interrogativa / exclamativa / imperativa).

Escreve o número do item, a letra da alínea e a tua resposta.

- a. Ena, estes resultados não são assustadores!
- b. “Nos últimos anos estes estudos generalizaram-se aos videojogos e à Internet.”
- c. “Olhemos para o passado.”
- d. “Que resultados podemos esperar em termos dos laços afetivos?”

15. Identifica a forma das frases que se seguem (afirmativa / negativa; ativa / passiva).

Escreve o número do item, a letra da alínea e a tua resposta.

- a. Os desenhos animados *Nutri Ventures* foram criados por portugueses.
- b. Os americanos não produziram estes desenhos animados.
- c. A obesidade afeta uma grande percentagem da população infantil mundial.
- d. Habitualmente, os miúdos não preferem os legumes às batatas fritas.

16. Atenta nas seguintes frases:



- a. Pais e educadores motivam diariamente os jovens para atividades mais saudáveis.
- b. A juventude já foi muito influenciada pela televisão.
- c. Atualmente, os jovens usam excessivamente o computador.
- d. Os *Nutri Ventures* irão tornar-se boas influências.

16.1. Indica a(s) alínea(s) correspondente(s) à(s) frase(s) ativa(s).

16.1.1. Se possível, transforma-a(s) em passiva(s).

16.2. Indica a(s) alínea(s) correspondente(s) à(s) frase(s) passiva(s).

16.2.1. Se possível, transforma-a(s) em ativa(s).

17. Classifica as formas verbais das frases das alíneas a. (“motivam”), b. (“foi”), d. (“irão”), do item anterior, quanto ao tempo e modo.

18. Lê o texto abaixo:

A primeira-dama dos EUA, Michelle Obama, quer resolver o problema da obesidade infantil, no tempo de uma geração. Ao seu lado, nesta saga, estarão Lena, Teo, Ben e Nina, heróis dos desenhos animados Nutri Ventures, de produção inteiramente nacional.

18.1. Retira do texto uma palavras que pertença às seguintes classes e/ou subclasses e respeite as flexões indicadas.

- a. um nome comum, feminino, singular;
- b. uma contração de preposição e determinante artigo definido;
- c. um determinante possessivo;
- d. uma preposição;
- e. um adjetivo qualificativo.

III – Expressão escrita 30%

Escolhe UMA das seguintes opções e redige um texto, com um mínimo de 120 e um máximo de 200 palavras, em que presentes a tua opinião sobre o tema sugerido.

Tema A

Televisão no quarto dos adolescentes: fator essencial para o seu desenvolvimento.

Tema B

As redes sociais contribuem para termos mais amigos.

Toma atenção às instruções dadas.

Organiza as ideias de forma coerente. Revê o texto com cuidado e, se necessário, corrige-o. Se fizeres rascunho, copia o texto para a folha de respostas, pois só será classificado o que estiver escrito nessa folha.

FIM



Cotação dos itens

ITEM			COT.	
FIZ	Grupo I – Análise Textual			50
	Parte A		20	
	1.			
	1.1.		2	
	1.2.		2	
	2.			
	2.1.		2	
	3			
	3.1.		2	
	4.			
	4.1.		6	
	5.			
	5.1.		2	
	6.			
	6.1.		2	
	7.			
	7.1.		2	
	Parte B		23	
	8.		2	
	8.1.		3	
	9.			
	9.1.		5	
	10.			
	10.1.		3	
	11.			
	11.1.		3	
	12.			
	12.1.		4	
	12.2.		3	
	Parte C		7	
	13.		7	
	Grupo II – Conhecimento explícito da língua			20
	14.		2	
	15.		2	
	16.			
	16.1.		2	
	16.1.1.		2	
	16.2.		2	
	16.2.1.		2	
	17.		3	
	18.			
	18.1.		5	
	Grupo III – Expressão escrita			30
TOTAL			100	

Bom trabalho!
Teresa Figueiredo



PROPOSTA DE SOLUÇÃO

Grupo I – Análise textual 50

1. – 1.1. b; – 1.2. Este texto divulga o conhecimento científico e tecnológico relativamente aos efeitos do tempo passado pelos jovens à frente de ecrãs. Apresenta título, introdução/abertura, desenvolvimento/corpo do artigo e conclusão/fecho. A linguagem é clara e objetiva, recorrendo a um registo formal.

2. – 2.1. II. 12-13 (“Os adolescentes que ... pais e amigos”) | 3. – 3.1. b.

4. – 4.1. a. F | b. V | c. F

5. – 5.1. c. | 6. – 6.1. a. | 7. – 7.1. b.

8. É uma reportagem. – 8.1. O texto apresenta um título, uma introdução/abertura, um desenvolvimento/ corpo e uma conclusão/fecho e é ilustrado. É um texto jornalístico de autor (Sara Sá) que recorreu a uma linguagem subjetiva, revelando algumas preocupações estilísticas e evidenciando a sua opinião, socorrendo-se de citações de entrevistados para enriquecer o seu texto.

9. – 9.1. a. Os responsáveis pela animação dos desenhos animados são meia centena de animadores da produtora Bang Bang; b. Este produto foi pensado para o mercado global e é série destinada a crianças dos 6 aos 10 anos; c. Em Portugal, a série passará na RTP 2 e Canal Panda e há contratos apalavrados com estações televisivas de vários países europeus, do Brasil e do México.

10. – 10.1. Os desenhos animados transmitem mensagens relacionadas com a alimentação, para crianças entre os 6 e os 10 anos, o que vai ao encontro dos objetivos de M. Obama que quer desenvolver ações que contribuam para a resolução do problema da obesidade infantil.

11. – 11.1. A série “mostra as virtudes da alimentação saudável”, como é comprovado pelo seu objetivo de levar “os miúdos a preferir frutas às batatas fritas”, ou pelas mensagens nutricionais que deixa: “os cereais dão energia” ou “o leite faz bem aos ossos”. O guião não esquece a aventura porque se centra numa ação desenvolvida por crianças que “andam pelo mundo” em missão e ao longo da qual “vivem muitas peripécias”.

12. – 12.1. Rui Lima afirma que o facto de um terço das crianças que vivem em países ricos sofrer de obesidade se deve a razões diferentes da falta de informação. – 12.2. As possíveis causas da obesidade infantil nos países ricos são: os hábitos alimentares que cultivam o consumo de alimentos que engordam (batatas fritas, refrigerantes, etc.); a existência de *fast-food*; a diminuição de consumo de alimentos saudáveis e naturais; etc. (2)

13. Resposta pessoal

Grupo II – Conhecimento explícito da língua 20

14. – 14.1. a. Exclamativa | b. Declarativa | c. Imperativa | d. Interrogativa

15. – 15.1. a. Afirmativa; Passiva | b. Negativa; Ativa | c. Afirm; Ativa | d. Negativa; Ativa

16. – 16.1. a, c e d. – 16.1.1. a. Diariamente, os jovens são motivados para atividades mais saudáveis pelos pais e educadores. – c. Atualmente, o computador é excessivamente usado pelos jovens. – d. A transformação não é possível (verbo copulativo); – 16.2. b. – 16.1.2. a. A televisão já influenciou muito a juventude.

17. – 17.1. a. Presente Indicativo | b. Pretérito Perfeito Indicativo | c. Futuro Indicativo

18. – 18.1. a. primeira-dama; obesidade; geração; saga; produção (1); b. dos; da; no; ao (1); c. seu; d. de; e. infantil; animados; nacional (1).

Grupo III – Expressão escrita 30

A. Tema e tipologia textual; B. Coerência e pertinência da informação; C. Estrutura e coesão textual; D. Vocabulário – variedade e riqueza lexical; E. Sintaxe; F. Ortografia

